

EM FAVOR DE UM GRANDE VULTO

Discurso pronunciado na Academia Nacional de Medicina em 27 de Abril de 1922.

Meus Senhores.

É com viva emoção que vos fallo neste momento!

Ha dias recebi de Buenos Ayres uma circular subscripta pela escól da classe medica daquela Republica irmã em que se pedia um obulo para suavisar a velhice necessitada do grande scientista Emilio Coni, em tempos passados a figura de maior destaque entre os maiores platinos.

Encheu-me de comoção esse gesto altruistico e humanitario dos nossos conrades argentinos.

Ha dezenas de annos que me venho batendo pela creação entre nós da "Beneficencia Medica" e em todas as sociedades sabias a que pertenco, e aqui mesmo

nesta collenda Academia, pugnei pelo amparo dos collegas que, assediados pela doença, pela velhice, pela invalidez ou pela miseria, se encontravam a mercê da desditosa sorte, passando as maiores provações e não raro legando á familia sómente a indigencia e a fome.

Eis porque nest'hora, sentindo amargurado o coração não me pude conter de vir appellar para os elevados sentimentos desta agremiação em favor de Emilio Coni.

Não me tem trazido sympathia, é certo, o movimento mais de uma vez verificado entre nós em favor de collegas estrangeiros, não porque, escasseando-me a piedade, desejo negar tão meritorio apoio, antes, porém, porque parece menos logico que amparemos os confrades estrangeiros, deixando os nacionaes, os nossos mais intimos, entregues ao desamparo.

O caso presente, entretanto, é excepcional: o Dr. Emilio Coni é um Membro Correspondente desta Academia desde 1878,

tavendo a ella apresentado trabalhos
maior vulto.

Cercado de respeitoso conceito, oc-
cundo os mais altos cargos da Adminis-
tração, com representações da maior im-
portancia nos paizes do velho e do Novo
Mundo, o Egregio Cientista viu-se
atrocado por atroz e demorada doença, o
que lhe valeu uma grande injustiça dos
homens, atirando-o a um forçado e doloroso
ostracismo, procurando-se em vão es-
perar as glorias daquelle genio que tan-
to impulso déra ao desenvolvimento do
paiz que o viu nascer.

Nunca é tarde porém, para reparar
essa falta como essa e eis que recente-
mente, sob a iniciativa de Arcoz Alfaro,
Arturo Wernicke, Oswaldo Loudet, José
Cari e Alfredo Verano, luminares da
ciencia medica argentina com uma grandeza
de alma de admiração, corria entre cole-
gios, hospitaes, sociedades e instituições
um apello ao Presidente Irigoyen, soli-

citando fosse o Dr. Emilio Coni "o primeiro dos hygienistas da America Latina" (sic) Membro do Directorio das Obras Sanitarias da Nação.

Procurando obter no mesmo sentido a adhesão dos admiradores e discipulos do grande cientista no Uruguay, recebeu o Presidente da Republica Argentina o patriotico appello contendo milhares de assignaturas.

Diante da circular que vou ler e que acabo de receber, afigura-se-me não haver sido corôado de exito o impulso humanitario e patriotico desse pugillo de medicos tão bem comprehendendo a dolorosa situação moral e material em que se encontra esse bello espirito de Emilio Coni, curvado ao peso da velhice e dos immarcessiveis louros que colheu, sublime trajectoria da sua fecunda existencia.

Eis a circular:

"Subscripção publica pro Doctor Emilio

R. Coni.

Buenos Ayres, Março de 1922.

Os que subscrevem, constituídos em comissão, com o proposito de assegurar um tranquillo descanso em sua velhice no Doctor Emilio R. Coni, cujas multiplas actividades, durante sua longa existencia consagrada inteiramente ao bem publico, não o collocaram a coberto das necessidades mais preemptorias, resultou iniciar uma subscripção publica em seu favor, acto que julgam da mais estricta justiça e reconhecimento?

Com effeito: a obra vastissima do Dr. Coni, que nestes dias alcançou suas tôdas de ouro com a Medicina, em sua multipla acção de demographo, hygienista, puericultor, publicista e philanthropo, beneficiou e continúa beneficiando grandemente o paiz. O exemplo da sua existencia ao estudo dos problemas da saúde

publica; os ensinamentos emanados de suas proficuas actuação; as instituições fundadas por sua iniciativa e obrilho com que sempre manteve no mundo scientifico o nome do nosso paiz, fazem com que este lhe seja devedor de grandes serviços, não remunerados até o presente. Iniciador entre nós da puericultura e da protecção á infancia e campeão da lucta contra a tuberculose, as doenças venereas e todas as enfermidades sociaes, sua acção fecunda esteve por inteiro consagrada ao serviço do bem estar collectivo, com inegualavel altruismo e perseverança a toda a prova, digno dos maiores applausos.

O Dr. Coni, cuja figura é hoje considerada um symbolo, dentro e fóra do paiz, acha-se em avançada idade, em uma situação de summa estreiteza, tornada ainda mais critica nos ultimos tempos por uma grave affecção occular que o impossibilita de continuar desenvolvendo suas

habituaes actividades.

Por este motivo e por não haver obtido exito a iniciativa realisada anteriormente em seu favor, a Commissão julgou indicado dirigir-se á população da Republica, com o objectivo de obter o seu apoio para este acto de reparação e de justiça, rendendo assim a devida homenagem de publico reconhecimento, por tanto tempo demorado".

Subscrevem em primeiros logares esta tocante exhortação os Drs. Roberto Wernicke, sabio Professor da Faculdade de Medicina e Benito Villanueva, conspicio Presidente do Senado Nacional, seguindo-se os nomes de dezenas dos mais illustres membros da classe medica argentina.

Conscio dos nobres sentimentos da Academia Nacional de Medicina, animome a impetrar se digne ella associarse ao formoso movimento em favor da-

quelle ancião, eminente entre os mais eminentes de seus Membros e si me fosse dado poder lembrar em que deve consistir esse duplo acto de homenagem e de altruismo, eu usaria indicar á Academia que, sem demora, telegraphasse ao Professor Wernicke dando conta da iniciativa que tenho a honra de alvitar, enviando depois um auxilio pecuniario para ser addicionado aquelles outros que serão subscriptos nessa lista benemerita com o qual se pretende sagdar um sabio, atirado pelas injunções da vida ao esquecimento dos homens publicos e á miseria ineluctavel.

... E a todos vós, meus caros collegas, que, como eu, participando do sentimentalismo brasileiro, terão neste momento o coração impulsionado a praticar o acto generoso que vos proponho, mil agradecimentos antecipadamente.